



## Mineração de Dados em Bases Internacionais de Patentes

*Leonardo Fernandes Costa, Wagner Vianna Bretas, Aline Sardinha Cordeiro Moraes*

Com a globalização se tornando cada dia mais presente no mundo corporativo, torna-se imperativo não somente ter acesso aos dados, mas interpretá-los da melhor maneira possível. No século XXI, o bem mais valioso que uma empresa pode ter são as suas informações - em um ambiente competitivo, qualquer vantagem sobre seu concorrente é de suma importância. Tendo isto em vista, este projeto visa realizar um estudo em bases internacionais de patentes a fim de criar um mapa tecnológico, destacando os países e empresas que mais produzem inovação no mundo. Identificando, dessa forma, quais são as áreas de interesse de cada região, e quais importam mais tecnologia de uma área específica. Atualmente o Tratado de Cooperação de Patentes – PCT, conta com 152 países. A principal base de pesquisa utilizada foi a Derwent Innovations Index - DII (Web of Science/ Clarivate Analytics), acessada através do portal de periódicos da Capes, com foco nas patentes verdes, que são patentes associadas às tecnologias renováveis. Sendo feito o download de 631552 patentes que foram registradas entre 2000 e 2017, junto com esses dados, foi construída uma planilha com mais de 8000 classificações de patentes do PCT. À partir desse grande volume de dados, foi feita uma limpeza em campos que foram considerados desnecessários ou eram redundantes, a fim de ter resultados mais concisos e objetivos. Assim, a base de dados foi reduzida de uma matriz de 24 colunas para uma matriz de 11 colunas, tendo uma redução de 54% na base de dados resultante. À partir disso, o próximo passo é utilizar um software de Mineração de Dados já existente, Weka, para realizar análises mais profundas das patentes pesquisadas anteriormente.

Palavras-chaves: Patentes, Mapa Tecnológico, Mineração de Dados.

Instituição de fomento: CNPq